

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Futebol, Comunicação e Economia - Inventário dos “times” de futebol das usinas de açúcar de Campos dos Goytacazes

Catarine do Espírito Santo Barreto, Jacqueline da Silva Deolindo

O objetivo desta pesquisa é realizar o inventário dos clubes de futebol criados, no tempo do apogeu da agroindústria sucroalcooleira em Campos dos Goytacazes, no período compreendido entre os anos 1940 e 1970. Este trabalho tem contemplado um mix metodológico que inclui pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas. Parte do levantamento vem sendo feita junto à Liga Campista de Desportos e às sedes de clubes ainda em atividade, embora sem o fulgor dos tempos de fartura. Já realizamos o levantamento de material iconográfico (fotos, filmes, recortes de jornais e revistas) e de documentos como diplomas, súmulas de jogos, livros de atas, livros de conta corrente e outras raridades encontradas nos arquivos dos clubes, em poder de particulares, na sede da Liga Campista de Desportos e no Arquivo Público Waldir Pinto de Carvalho, onde se encontram, embora dispersos, os jornais antigos da cidade narrando os feitos de nosso futebol e, em particular, os das usinas Cambaíba, São José, Paraíso de Tocos, São João e Sapucaia. O projeto está na plenitude de sua produção, com organização dos materiais até agora recolhidos e entrevistas. No momento já realizamos as pesquisas de campo junto às comunidades da extinta Usina São João e Sapucaia, situadas, respectivamente, à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul e margem direita do Rio Muriaé, com excelentes resultados. Estão agendadas pesquisas em Martins Lage, Cambaíba, Poço Gordo, São José e Paraíso de Tocos, para o levantamento do restante dos materiais, fotos, filmagens e entrevistas com antigos próceres dos desportos dos distritos. Ao mesmo tempo, estamos desenvolvendo o trabalho escrito e a edição do material videográfico colhido até o presente momento. As histórias concernentes a esse período constituem, pela visão da antropologia, num excelente acervo histórico que, em tese, não pode ser perdido e deve ser devidamente registrado pelo letramento, porquanto parte dessas narrativas encontram-se, ainda, nos períodos impressos da época, arquivos particulares de antigos desportistas e, sobretudo, na cabeça embranquecida dos mais velhos. Nosso trabalho, então, uma vez passando da memória oral para a memória histórica, pretende que o acervo seja publicado em impresso e disponibilizado nas redes sociais para que seja acessível às novas gerações de pesquisadores.

Palavras-chave: Futebol campista, Usinas de Cana, Memória local.

Instituição de fomento: Prefeitura de Campos dos Goytacazes/Centro Universitário Fluminense.